

**XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE**



**CULTIVO DA ACEROLEIRA IRRIGADA COM ÁGUAS SALINIZADAS SOB
ADUBAÇÃO COM NITROGÊNIO E POTÁSSIO.**

Joicy Lima Barbosa¹, Reginaldo Gomes Nobre²

RESUMO

Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes salinidades na água de irrigação sobre crescimento, e produção da aceroleira, adubada com combinações de doses de nitrogênio e potássio durante 24 meses de cultivo, após o transplante. O experimento foi conduzido em lisímetros de 60 L de capacidade sob condições de campo no CCTA/UFCEG. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 5 x 4, correspondentes a cinco níveis de condutividade elétrica da água CEa (0,3; 1,3; 2,3; 3,3 e 4,3 dS m⁻¹) em interação com quatro combinações (C) de doses de nitrogênio (N) e potássio (K₂O), sendo C1 = 70% N + 50% K₂O; C2 = 100% N + 75% K₂O; C3= 130% N + 100% K₂O e C4= 160% N + 125% K₂O, determinadas com base na recomendação de adubação para cultivo de aceroleira irrigada, com 3 repetições e uma planta por parcela. As variáveis crescimento e produção das plantas de aceroleira são reduzidos pelo aumento da salinidade da água de irrigação, no entanto, a irrigação com água de CEa de até 3,02 dS m⁻¹, promove redução aceitável de 10% na morfofisiologia. A combinação de NK1 (70%N + 50%K₂O) promove melhores resultados para as variáveis de crescimento e produção de plantas de aceroleira. Houve interação dos fatores (níveis de condutividades elétricas da água de irrigação versus combinações (C) de doses de nitrogênio (N) e potássio (K₂O)) para a variável diâmetro de frutos.

Palavras-chave: *Malpighia emarginata* D.C, estresse salino, nitrogênio e potássio.

¹Aluno do Curso de Agronomia, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCEG, Pombal, PB, e-mail: joicy.barbosa0@gmail.com

²Engenheiro Agrônomo, Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCEG, Pombal, PB, e-mail: rgomesnobre@ccta.ufcg.edu.br

CULTIVATION OF IRRIGATED WASHNER WITH SALINIZED WATER UNDER FERTILIZATION WITH NITROGEN AND POTASSIUM.

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the effect of different salinities on irrigation water on growth, and on the production of the cherry tree, fertilized with combinations of nitrogen and potassium doses during 24 months of cultivation, after transplanting. The experiment was conducted in lysimeters of 60 L capacity under field conditions in the CCTA / UFCG. The treatments were arranged in a 5 x 4 factorial scheme, corresponding to five levels of electrical conductivity of CEa water (0.3, 1.3, 2.3, 3.3 and 4, 3 dS m⁻¹) in interaction with four combinations (C) of nitrogen (N) and potassium (K₂O) doses, with C1 = 70% N + 50% K₂O; C2 = 100% N + 75% K₂O; C3 = 130% N + 100% K₂O and C4 = 160% N + 125% K₂O, determined based on fertilization recommendation for irrigated crop, with 3 replicates and one plant per plot. The growth and production variables of the acerola plants are reduced by increasing the salinity of irrigation water, however, irrigation with CEa water of up to 3.02 dS m⁻¹, promotes a 10% acceptable reduction in morphophysiology. The combination of NK1 (70% N + 50% K₂O) promotes better results for growth and production variables of acerola plants. There was interaction of the factors (irrigation water electrical conductivity levels versus combinations (C) of nitrogen (N) and potassium (K₂O) doses) for the variable fruit diameter.

Key words: *Malpighia emarginata* D.C, saline stress, nitrogen and potassium.